

COMO VAI A PEDIATRIA COMO VÃO OS PEDIATRAS

NOTÍCIAS

Realizou-se em Tomar as XXX - Jornadas Nacionais de Pediatria nos dias 2 a 4 de Outubro último, onde foram atribuídos os Prémios à melhor Comunicação Livre e ao melhor Poster, os vencedores foram:

Melhor Comunicação Livre :

Defeitos Congénitos da Glicosilação: Caso Clínico

Autores: Teresa Campos; P. Mendes; R. Rossi; M. Anselmo; J. Rosa; E. Mendes; E. Soares; V. Almeida; R. Anjos e C. Moço. Hospital Distrital de Faro e Hospital de Santa Cruz

Melhor Poster:

Um Final Feliz

Autores: Bernarda Sampaio; Albina Silva; José António Costa e Helena Silva. Hospital de S. Marcos (Braga)

Aos quais foi atribuído um prémio individual de € 500,00.

A todos muito obrigado.

Realizou-se no dia 18 de Outubro o **I Curso "Asma da Teoria à Prática"**, iniciativa da Sociedade Portuguesa de Pediatria e com o patrocínio "**Pfizer-Pharmacia**", nas instalações desse laboratório.

A ideia deste curso resultou da importância da asma como doença crónica mais frequente na Criança e da necessidade dos pediatras estarem actualizados em relação

a esta patologia e à sua correcta terapêutica.

A prevalência das doenças alérgicas e em particular da asma têm aumentado nas últimas décadas numa forma preocupante, crescendo em média 50% por década.

Em Portugal, segundo estudos recentes, o I.S.A.A. (International Study of Asthma and Allergy in Childhood) a prevalência da asma, na região de Lisboa, no ano de 2001, era de 15,7%, nas crianças com idade de 13-14 anos.

Este aumento da prevalência, associado ao aumento de severidade da doença, traduzível no maior número de consultas de emergência e de internamentos por asma, fazem desta doença um problema de saúde pública, que as entidades oficiais têm de encarar como autêntica epidemia,

Os custos directos (consumo de consultas, de urgências, e de medicamentos), adicionados aos custos indirectos (perda de dias de escolaridade com reflexos no rendimento escolar, de faltas ao trabalho dos pais, gastos sociais e impacto na vida familiar e social) da asma, são superiores à soma daqueles que são gastos com a Tuberculose e a S.I.D.A.

Embora muitos factores se possam apontar como responsáveis por este aumento da prevalência, como a poluição, os novos hábitos alimentares das sociedades chamadas desenvolvidas e a hipótese higiénica, pelo uso indiscriminado de antibióticos nos primeiros anos de vida, pelo aumento de vacinas contra grande número de agentes de doenças infecciosas, etc., sem dúvida que o subdiagnóstico e o tratamento inadequado têm uma importância fundamental.

Donde, a necessidade de alertarmos e actualizarmos os conhecimentos de todos aqueles que à criança dedicam a sua vida, de forma a habilitá-los a uma melhor compreensão e tratamento desta doença.

Este Curso teve a particularidade de associar à vertente teórica, de importância primordial para a compreensão dos

familiarizando o pediatra com os meios de diagnóstico e de tratamento, permitindo-lhe o manusear de todos os instrumentos, com esse fim, postos à sua disposição.

O programa que decorreu ao longo de todo o dia, das 9 às 19 horas, teve temas teóricos, com a assistência de todos os participantes, no total de 32, que posteriormente foram divididos por quatro ateliers, onde tiveram oportunidade de manusear e praticar na utilização dos meios de diagnóstico e terapêutico.

O curso foi aberto pelo Coordenador do Curso, Dr. Libério Ribeiro, Presidente da Sociedade Portuguesa de Pediatria que explicou os seus objectivos, os seus conteúdos e a organização dos trabalhos.

Dos temas teóricos debateram-se: a problemática da asma, da sua prevalência, dos factores genéticos e ambientais e do papel da infecção, apresentado pelo Dr. Mário Almeida; da clínica e diagnóstico da asma, testes “in vivo” e “in vitro”, os estudos laboratorial e funcional e a classificação clínica da asma, pelo Prof José Costa Trindade; das medidas de controlo a longo prazo na asma aos seus objectivos, os guidelines, a evidência clínica, os meios farmacológicos e imunoterapia específicas, pelo Dr. Mário Almeida; medidas de alívio nas agudizações da gravidade das exacerbações do tratamento no domicílio e no hospital, pela Dr^a. Rosário Ferreira.

Os ateliers, totalmente virados para a prática tiveram como temas: o diagnóstico clínico e laboratorial (testes

cutâneos, provas de provocação, IgE, RAST) pelo Prof. José Costa Trindade; diagnóstico funcional (peak-flow, o espirometria e sua importância no estudo funcional respiratório) pela Dr^a. Teresa Bandeira; terapêutica (dispositivos de inalação, tipo e manuseamento dos inaladores e sua adaptação à idade) pela Dr^a. Celeste Barreto e educação da criança e família (objectivos, importância da evicção e controlo ambiental, auto-controlo da doença, importância da informação escrita e promoção da aderência e mudança de comportamentos) pela Enf^a. Ana Cristina Bastos.

No final do Curso foi distribuído um inquérito, onde se pedia uma avaliação dos objectivos do Curso, numa escala de 0 a 5, se tinham sido conseguidos, assim como a opinião sobre os temas e prelectores.

A classificação média final foi de 4,67, que representa a aceitação e importância do Curso.

Estes resultados levam-nos a repetir este Curso no próximo ano, provavelmente por mais 3 vezes, dado o número de participantes em cada Curso ser limitado a 32, de forma a um melhor aproveitamento.

Um agradecimento a todos aqueles que conosco colaboraram e a nossa satisfação por estarmos a contribuir para a formação contínua do pediatra, que é um dos principais objectivos da S.P.P.

Um bem haja a todos.

Libério Ribeiro